

INFORMAÇÕES ÚTEIS - Comuniquemos conosco

2001

Contribuições para o Ondaka

Queremos com este boletim contribuir para uma melhor comunicação e aproximação entre comunidades e cidadãos em geral. Ajude-nos!

Se conhece contos que expressem a sabedoria popular, pessoas que conheçam histórias interessantes ou se tem conhecimento de factos de interesse comum (ocorrências que afectem muitas pessoas ou que sejam exemplos a seguir), contacte com as equipas de publicação comunitária no Lossambo, no S. Bartolomeu, no Capango, no S. Pedro, no

Medicamentos tradicionais

Se conhece publicações ou pessoas que tenham conhecimentos profundos de medicina tradicional, agradecemos que nos fizessem chegar essa informação.

Se tem uma opinião forte sobre este assunto: se considera a medicina tradicional como algo valioso ou se pelo contrário considera que a medicina tradicional assenta mais em superstição, escreva para nós, exprimindo a sua opinião.

Forum Social, Porto Alegre, Brasil, Janeiro de 2001

O Forum Social que decorreu no Brasil produziu muitas ideias que poderão interessar os nossos leitores. Se estiver interessado em receber mais informação sobre esse tema ou outro que apareça publicado no Ondaka, faça-nos um pedido através dos grupos de publicação comunitária ou do nosso escritório.

Projectos de apoio ao desenvolvimento

Para além da CBA, muitas organizações e indivíduos fazem uma valiosa acção que semeia hoje o desenvolvimento de amanhã.

Nós conhecemos outros e vamos continuar a divulgar a sua acção. Mas estamos receptivos a publicar artigos que nos enviem sobre este tipo de acção.

Será importante incluírem informação factual (que qualquer pessoa possa confirmar) como números, datas, nome dos envolvidos, locais, etc, assim como planos e opiniões sobre os impactos positivos ou negativos dessas acções

**O N D A K A****Editorial**

Aqui estamos com o segundo número do Ondaka. Com um novo visual mas com a mesma vontade de informar e de aproximar as comunidades das zonas peri-urbanas e rurais do Huambo. Tentaremos pois, com a ajuda dos vários grupos de publicação comunitária, fazer com que cada boletim seja cada vez mais preenchido com notícias e informações de interesse para esse público e escritas pelos próprios membros das comunidades.

Nós e a globalização

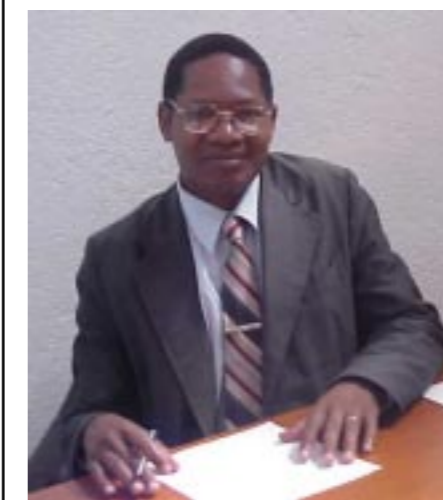
Falar de globalização, dizer que o mundo é como uma grande aldeia global está agora na moda. Aqui no Huambo, onde quase não chegam livros nem jornais, onde quase não se editam publicações e onde as ligações telefónicas e o acesso a informação são difíceis, esta da globalização pode parecer uma grande treta...

No entanto não há dúvidas que há coisas que se passam pelo mundo e que nos afectam e há muitos processos que se passam noutras partes do mundo de onde podemos tirar muitos ensinamentos úteis.

O que aconteceu, na cidade de Porto Alegre, no Brasil, em Janeiro é um exemplo disso. Neste número falaremos sobre isso.

Neste Número

	Página
Entrevista com o Pastor Mateus Chaves	4 e 5
Notícias	6
Globalização Alternativa. Porto Alegre Jan 2001	7
Conto local: O Leão e o Caçador	2
Plantas medicinais	3

**Entrevista com o Pastor Mateus Chaves, Director do Seminário Teológico Baptista**

As diferentes igrejas têm tido um importante papel no Planalto Central. Para além do papel no domínio estritamente religioso é considerável o contributo nos domínios da educação, agricultura, saúde e outros.

A Covenção Baptista de Angola (CBA, como é mais conhecida) tem dado um contributo valioso para o desenvolvimento da província em particular dos seus recursos humanos. Projectos de educação em domínios vários - alfabetização, carpintaria, costura, entre outras -, apoio à população prisional, projectos de rendimento para gerar fundos para apoio aos necessitados, são exemplos da acção da CBA no Huambo.

Ondaka foi conversar com o Director do Seminário Teológico Baptista no Huambo, o Pastor Mateus Chaves. Leia nas páginas 4 e 5 a entrevista e informação sobre as actividades sociais da CBA.

O Caçador e o Leão

Era uma vez um Caçador e um Leão. O Caçador estava a caçar e, do outro lado, o Leão estava também a caçar pacaças. O Leão, ao saltar para agarrar uma pacaça ficou preso nuns paus e ao ver o Caçador começou a chamar por ele. O Caçador ao ouvir, aproximou-se e o Leão disse-lhe:

- Estou preso. Tira -me daqui.

Ao que o caçador lhe respondeu: - Tu comes animais. Se eu te libertar tu não me vais comer a mim?

- Olha, eu estou a sofrer, livra-me do sofrimento. Quando eu sair daqui não te vou comer. Os dois vamos caçar juntos e encontrar comida para nós. Por favor tira-me deste sofrimento.

O Caçador sentiu pena, aproximou-se e soltou Leão. Depois de solto este disse:

- Obrigado por me teres tirado, mas o meu problema agora é que estou com fome... Já não consigo procurar comida- e continuou dizendo - Dá-me as tuas cordas para eu comer.

O caçador entregou-as. Quando o Leão acabou pediu as peles da zagaia e o Caçador entregou-as ao Leão. Este viu que o Caçador tinha ainda as sandálias e pediu-as. Por último pediu os braços do caçador, dizendo:

- Dá-me os teus braços porque ainda tenho fome. Ao que o Caçador replicou: - Eu libertei-te, tive pena de ti e tu fazes-me isto?

Discutiram tanto que, por sorte, apareceu o Cágado que perguntou:

- Porque é que estais a discutir?

Depois do Caçador explicar como tudo aconteceu o Cágado pediu ao Leão que também contasse a sua versão. Este disse:

- Estava a caçar, caí no meio de paus e fiquei preso. O Cágado disse:

— Não acredito que tu tenhas ficado preso nos paus, experimenta outra vez para eu ver. O Leão experimentou e voltou a ficar preso. O Cágado chamou o caçador e disse-lhe: - Vai-te embora não olhes para trás!



Forum Social Mundial, Porto Alegre, Brasil, 25 a 30 de Janeiro

Em Porto Alegre, Brasil, 25 a 30 de Janeiro, estiveram reunidos 10 mil participantes no primeiro Forum Social Mundial. Em simultâneo realizava-se em Davos, na Suíça o 31º. Forum Económico Mundial.

Em ambos os locais se discutiu a globalização - simplificando, a tendência para uma cada vez maior interdependência entre os vários países do mundo - e os seus efeitos. O Forum Económico Mundial reuniu as elites dos países desenvolvidos e o Forum Social reuniu os que pretendem uma 'globalização alternativa': uma globalização que fundamentalmente diminua a distância entre países ricos e países pobres e onde se protejam os recursos naturais do planeta. No Forum Social estiveram presentes, entre outros, representantes de movimentos sociais, ONGs e deputados de partidos.

Ficou patente a fraca presença dos países africanos, reveladora da debilidade dos movimentos populares do nosso continente. De Angola estiveram presentes três participantes todos ligados a organizações não governamentais.



Pensando em conjunto - seminário usando métodos participativos



Agindo em conjunto - colocação de tampa em cacimba protegida

De forma um pouco simplista poderíamos perguntar: Com tantos problemas imediatos para resolver no nosso país não será perder tempo estarmos a discutir os problemas do mundo?

Acreditamos que não! Muitos dos problemas que o nosso país vive são também sentidos por milhões de pessoas noutros países do mundo. As soluções que alguns poderão já ter encontrado poderão ser aplicáveis a nós. E os erros ou becos sem saída onde outros se possam ter medido poderão ser evitados por nós. Por isso acreditamos que o acesso à informação, o esforço para sair da ignorância e conhecer e discutir o que se passa noutras paragens é fundamental para o nosso futuro.

A MICROFORM encerrou as portas

A MICROFORM, incorrectamente conhecida por RUTEC, fechou as suas portas no princípio do mês de Fevereiro por falta de financiamento. De facto a RUTEC, empresa sul-africana, é uma das responsáveis pelo encerramento do projecto, por ter estado envolvida numa burla que privou o projecto de várias centenas de milhares de dólares. É uma perda real para a província o encerramento de um centro que treinava micro-empresários de grupos desfavorecidos, a usarem os recursos locais transformando-os em bens de consumo. Muitos núcleos comunitários foram treinados no fabrico de kitaba, sumos de diferentes frutos, compotas, processamento de mel, produção de cabedal, velas, etc. Fazemos votos que o centro reabra em breve.

Transparências...

Aos 24.2.2001, no bairro S. José, na rua situada por detrás da loja do Sissimo, uma moça aparentando ter 19 anos, espancou uma criança de cerca de 13 anos de idade, por esta lhe ter dito que o seu vestuário era muito transparente e que os ossos das ancas estavam à mostra.

De facto podemos aceitar que a criança não tinha autoridade para policiar o vestuário da jovem, mas será que um comentário deste é motivo para violência?

Feitiçaria?

No Lossambo aconteceu uma coisa inédita, uma senhora queria vender a sua galinha mas ao negociar com a compradora dizia que o preço que lhe queria pagar era baixo pelo que pede um arêscimo, mas a compradora persistia no preço até que a dona achou que não devia vender mais esperando outra oportunidade. Passando alguns minutos a galinha apresenta-se em mau estado o que fez a dona acabar com a vida da mesma. Qual não foi a sua surpresa quando dentro dela encontro uma agulha e todo o interior podre.

Como será isto possível? Feitiço? Será que tudo o que não conseguimos explicar é feitiço?

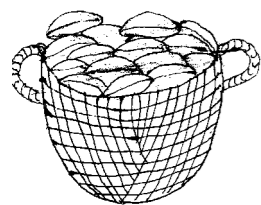
Coluna da aventura

Chegou mais uma coluna de viaturas com mercadorias vindas de Benguela. Com a estrada cheia de lama alguns carros foram escorregando, chegando ao ponto de tombarem. Registaram-se várias vítimas. Uma senhora que sobreviveu de um acidente viu os seus filhos sem sentidos entre um monte de sacos. Quando chegaram, ao Cubal os filhos que ela julgava mortos recuperaram a consciência. Pelo que nos foi contado - a chuva, os roubos, a insegurança, o estado da via, etc - a história desta coluna dava para escrever um livro e fazer um filme de acção...

Pancada devido a recusa de moedas

Aos 9 de Fevereiro de 01, pelas 15 horas, uma menina vendedora de pão no mercado do S. Pedro, rejeitou as moedas metálicas de um rapaz que pretendia comprar pão. Sem discutir o rapaz, dirigiu-se à polícia, explicando o que tinha acontecido.

Como resultado a miúda foi algemada e evacuada imediatamente para o posto policial, onde foi chicoteada e multada em 60kz. Alguém de boa fé cuidou do cesto do pão, durante a ocorrência.



Será que o jovem agiu bem em levar o caso à polícia? De facto, quando não conseguimos chegar a um acordo com alguém o ideal é procurar um árbitro e as autoridades são os que melhor podem desempenhar esse papel. Mas pelo menos devemos primeiro procurar o consenso, não será?

E a polícia? terá agido bem em 'cumprir a lei' com a mão tão pesada? Não seria suficiente convencer a miúda a aceitar as moedas explicando que não há diferença de valor entre as moedas e as notas e que pela lei ela é obrigada a aceitá-las?

Medicamentos tradicionais

Numa época de carência como a que vivemos é ainda mais importante estarmos atentos aos recursos e ao conhecimento milenar que já possuímos ou que está facilmente acessível. Os medicamentos tradicionais são muitas vezes um exemplo disso. Apresentamos alguma informação recolhida pelas equipas de publicação comunitária. Seria importante que este tipo de informação fosse recolhida sistematicamente e testada por especialistas.

Kawiyawiya

É uma planta com uma altura de 20 a 25cm. Caule castanho e raízes castanhas.

Parte usada: folhas e raízes.

Kawiyawiya é antibiótico e anti-reumático. As folhas ajudam a curar cólicas abdominais e feridas.

As raízes auxiliam na cura do seguinte:

- Disenteria
- Infecções urinárias
- Dores dos rins
- Tuberculose
- Úlcera gástrica
- Cólicas abdominais
- Feridas



Olonguquete

Esta planta encontra-se nas anharas aparecendo em forma de círculo (othikanga).

As suas características: caule acastanhado e fruto castanho, raiz com escamas pretas e amareladas por dentro. Planta de cerca 50cm de altura.

Parte usada: fruto e raiz.

Olonguquete é uma 'planta farmácia'.

Planta:

- anti-palúdico
- antibiótico
- anti-abortivo
- anti-pirético (febre)
- anti-reumático



As raízes são também úteis ajudando na cura de várias doenças.

Pastor Mateus Chaves fala sobre o papel da Igreja

Entre as instituições que têm um papel importante na aproximação entre as pessoas e também no desenvolvimento dos indivíduos, as igrejas ocupam um espaço considerável. Por isso, Ondaka considera importante ouvir o que os líderes das igrejas têm para dizer. Transcrevemos abaixo as partes mais significativas da conversa que o Ondaka teve com o Pastor Mateus Chaves.

Qual o seu papel dentro da igreja?

M. C. Sou Director do Seminário Baptista e pastor na terceira igreja, situada no Seminário Teológico Baptista no Huambo. Faço também trabalhos nas igrejas Baptista no Kalombringo e outras congregações.

Quando é que a Igreja Baptista se instalou na província do Huambo?

M.C. A igreja chegou ao Huambo no ano de 1927, pelo português Ferreira Pedra. Ele começou com as suas actividades na Rua do Comércio, e mais tarde na Missão da Etunda, situada depois do Aeroporto. A partir daí a Igreja foi-se espalhando pelo resto do país. A sua sede funciona em Luanda, e mantém colaboração estreita com a Convenção Baptista Portuguesa.

Qual é o papel de igreja na sociedade?

M.C. A igreja tem um papel de passar a mensagem de salvação ao homem. O homem poderá agir de uma maneira diferente. O homem poderá autovalorizar-se no sentido importante. Fazendo isto todas as áreas serão mexidas, porque o homem saberá que Deus é o seu criador e seu sustentador

Falando do campo do ensino, porque é que a igreja ensina o homem?

M.C. Precisa preparar-se intelectualmente o homem para este distinguir o bem e o mal e para servir o seu Deus e a sociedade. Assim o homem saberá que Deus o colocou neste mundo para o servir.

...
O homem tem que saber que deve reconciliar-se consigo mesmo e com Deus. Esta palavra deve passar para a comunidade para que ele saiba que só reconciliando-se consigo mesmo se reconciliará com Deus.

Muitos consideram que existe uma crise moral na sociedade.



O que é que a igreja tem feito para recuperar o que se perdeu?

M.C. Isto acontece quando o homem não tem Deus como Salvador. Quando o homem não conhece a Deus vai satisfazendo a sociedade e logo acontece este tipo de pobreza moral. Por exemplo, as Igrejas condenam a poligamia porque no lar quando o homem avaria a cabeça a mulher também avaria a cabeça. Por isso, o homem tem o papel importante de ser orientador. Se isso não acontecer entrará a imoralidade na sociedade.

O que tem a igreja feito em prol da juventude?

M. C. A igreja trabalha com os pais para poder educar os filhos. O ensino secular também joga um papel importante para a juventude. A igreja tem trabalhado com a juventude, mostrando que o seu futuro começa na vida juvenil e os padrões que vai lançar na sociedade começam agora. A igreja incentiva primeiro a ouvir uma palavra de amor. Se a igreja não trabalhar com a juventude e com os adolescentes, eles não saberão contribuir para a sociedade.

Para terminar gostaríamos de fazer uma pergunta pessoal. Qual é o seu prato preferido?

M.Ch. O meu prato preferido é o pirão também conhecido vulgarmente por funji, em algumas ocasiões também aprecio umas batatas fritas com bife.

Projectos da CBA no Huambo

A Convenção Baptista de Angola (CBA), no Huambo, a par de sua acção religiosa, realiza também actividades em prol do desenvolvimento humano. Apresentam-se a seguir alguns projectos em curso ou implementados pela CBA.

Formação Feminina - Tabita.

O projecto criou um centro feminino de actividades de costura e outras artes, como tricô, crochê, rendas, bordados, etc. Iniciou em de Junho de 1995 nas instalações de Segunda Igreja Baptista do Huambo.

Começou-se com trinta máquinas de costura, tecido, linhas, lã e outros materiais. Este apoio veio da Alemanha, da Junta Evangélica "ajuda para os irmãos". Infelizmente a maior parte da matéria prima foi roubada o que dificultou o arranque do projecto.

No fim de 1998 com os novos confrontos também a Tabita foi afectada e chegou a fechar as portas. Mais tarde, com o apoio da conselheira do projecto, a dona Margaret, e com o apoio conseguido após a visita do Embaixador alemão reabriu-se o centro, agora incluindo uma creche.

Projecto Ocikembe

Coordenado pelo Pastor Sabino Teck de Gamba, tem o objectivo de formar jovens que

queiram uma profissão técnica. Este ano arrancará com aulas da 5ª à 7ª classe assim como com cursos para pedreiros, marceneiros, mecânicos, serralheiros e canalizadores. ■

Outros projectos sociais da CBA que estão em curso ou terminados e de que falaremos num próximo número, por exemplo:

- Divulgação da cultura da soja. Incluiu palestras, distribuição de sementes e a edição de um livro.
- Apoio aos prisioneiros da comarca. Inclui actividades educativas e recreativas assim como apoio material (em alimentação e vestuário).
- Alfabetização - Inclui a formação de formadores assim como cursos para pessoas que desejam ser alfabetizadas

Centro de formação profissional em carpintaria- "Becalele"

Iniciado a 5 de Janeiro de 1999 com o objectivo de formar jovens desmobilizados deficientes físicos com capacidades de trabalhar em carpintaria. Em cursos de 11 meses formam-se 20 alunos de cada vez. No fim, os melhores são premiados com um conjunto de ferramentas.

Durante o curso vão recebendo desde conhecimentos básicos até técnicas complexas como a fabricação de portas, janelas, armários, carteiras, caixões, tectos, etc. A aquisição de materiais tem sido o principal problema. Tudo o que se produz no decorrer do curso é vendido. O Centro de formação profissional, recebeu apoio da Alemanha bem como da DW no Huambo. O projecto é dirigido por Isaias de Campos e os cursos são dirigidos por Jorg Seibold. ■

